

Bem-estar subjetivo, qualidade de vida e estado de bem-estar: um estudo sobre as atitudes perante o rendimento básico universal a partir dos dados do European Social Survey

Subjective well-being, quality of life and welfare state: a study regarding the attitudes face universal basic income using European Social Survey data

Nome do/a autor/a: Tarsila Fiorda Ansaldo

Orientador: Professora Doutora Fátima Assunção

Coorientador: Professor Doutor Jaime Fonseca

Dissertação para obtenção de grau de Mestre em Sociologia das organizações e do trabalho

RESUMO

O Rendimento Básico Universal (RBU) vem ganhando espaço no debate científico, trazendo possibilidades de resposta aos desafios das transformações no mundo do trabalho, precarização do emprego e, também, como luta por uma sociedade menos desigual. No presente trabalho, buscamos compreender como as atitudes individuais face à implementação de uma política de RBU estão relacionadas com a experiência do indivíduo quanto aos diferentes tipos de bem-estar, nomeadamente material, subjetivo, físico e social, permeadas pela influência do tipo de Estado de bem-estar. Foram elencados quatro países representantes da tipologia de Estado, desenvolvida por Esping-Andersen (1990) e Ferrera (1996): Portugal, Finlândia, Reino Unido e Holanda. Foi adotada uma estratégia de investigação quantitativa, tendo-se usado os dados da ronda 8 do European Social Survey. A análise dos dados assenta em estatísticas descritivas, análise de clusters e modelos de equações estruturais. Os resultados apontam para transversalidade nos modelos de Estado, refutando a hipótese de haver influência entre o tipo de Estado de bem-estar e as atitudes. Além disso, o sentido das relações que se

encontram vai das atitudes para o bem-estar individual, apontando relação inversa à esperada inicialmente.

Palavras-Chave: Rendimento Básico Universal, Bem-estar, Estado de bem-estar social, atitudes, precarização do trabalho, desigualdade.

ABSTRACT

The debate regarding the Universal Basic Income (UBI) has been growing significantly in the scientific society, bringing possibilities to respond to the challenges of transformations in the world of labor, job insecurity and, also, as a struggle for a less unequal society. In this paper, we seek to understand how individual attitudes towards the implementation of a UBI policy are related to the individual's experience of different types of well-being, namely material, subjective, physical, and social, permeated by the influence of the type of welfare state. Four countries representing the typology of State, designed by Esping-Andersen (1990) and Ferrera (1996), were listed: Portugal, Finland, United Kingdom and Netherlands. The methodology uses descriptive statistics, cluster analysis and structural equation models, using data from the European Social Survey, Round 8, 2016. The results point to transversality in the state models, refuting the hypothesis that there is an influence between the type of State and attitudes. In addition, the meaning of the relationships that are found ranges from attitudes to individual well-being, pointing to an inverse relationship to that initially expected.

Keywords: Universal Income, well-being, Welfare State, attitudes, job insecurity, inequality.